

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 9 – A posse dos dons espirituais
Romanos 12:1-8

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

Quando se estuda o assunto de posse de dons espirituais, encontramos algumas questões básicas que necessitam ser inicialmente respondidas. Nesta oportunidade, apresentamos ao prezado ouvinte, cinco dessas perguntas.

Cinco perguntas e respostas sobre os dons do Espírito Santo

- 1. Qual a diferença de “Dom” e “dons” do Espírito Santo ?**
Enquanto o termo “Dom do ES” tem a ver com o próprio Espírito Santo de Deus, que habita o coração do crente que aceita Jesus como Salvador, o termo “dons”, refere-se às atribuições que o Espírito concede aos crentes.
- 2. Quais são essas principais atribuições ou dons do ES ?**
Encontramos mais de vinte dons na lista que nos é dada pelo Apóstolo Paulo em suas cartas aos Romanos e aos Coríntios, dos quais destacamos uma boa parte deles, agrupados em oito blocos:
 - a) Proclamação:** profetas, apóstolos, evangelistas e pastores.
 - b) Instrução:** ensino, exortação, sabedoria e ciência.
 - c) Beneficência:** ministério, o que reparte misericórdia e socorros.
 - d) Percepção espiritual:** fé e discernimento de espíritos.
 - e) Administração:** presidência e governos.
 - f) Alívio físico:** curas e operações de milagres.
 - g) Glossolalia:** variedade e interpretação de línguas.
 - h) Dons pessoais, (que todos os crentes têm pelo menos um):** profecia, ministério, ensino, exortação, contribuição, presidir, exercer misericórdia.
- 3. Qual a finalidade dos dons ?** Ao conceder esses dons, o ES tem como propósito aperfeiçoar os crentes e equipá-los com ferramentas e com poder para realizar a obra de Deus. É importante observar que o poder recebido não é para usos quaisquer, distantes dos propósitos de Deus. Não se trata de receber poder para conseguir vantagens ou para se sobrepor aos outros em alguma disputa no trabalho, na escola, em casa ou na Igreja. Trata-se de receber poder para realizar o Serviço de Deus, conforme os propósitos Dele. Nada mais.
- 4. Será que o recebimento dos dons é consequência de algum grau de espiritualidade ?** Esse também é um ponto que requer a nossa atenção. Se há algum mérito para receber dons do ES então eles não são de graça como aprendemos nas escrituras. Adicionalmente, o

número de pessoas com dons do ES estaria limitado aos crentes muito espirituais, e não é isso o que ocorre. Os dons são distribuídos a todos gratuitamente. O que acontece, entretanto, é que muitos crentes deixam os seus dons guardados no fundo de algum baú e às vezes, nem sequer os conhecem. Um outro ponto a considerar é que, alto grau de espiritualidade, não se consegue por méritos próprios mas apenas pela capacitação e poder do ES. Como visto no estudo anterior, o crente deve buscar a plenitude do ES, colocando-se nas mãos de Deus para que possa ser preenchido pelo ES em todos os recantos de sua vida. Com a manutenção dessa entrega, o crente cresce espiritualmente e torna-se cada vez mais responsivo à vontade de Deus.

Conclusão

Como vimos, os dons do ES são distribuídos gratuitamente aos crentes, segundo critérios de diversidade que o próprio ES possui. Entretanto, ao analisarmos as manifestações desses dons, seja em nós mesmos seja em outros, é importante que tenhamos alguns critérios que nos permitam atestar a autenticidade dessas manifestações. Nesta oportunidade, sugerimos três critérios bíblicos que acredito, podem nos ajudar nessa questão.

- **A manifestação deve testemunhar sobre a vontade de Deus:** A manifestação do dom tem que ser um testemunho do poder e da vontade de Deus e não da própria pessoa. João 15:26 fala que

o Espírito da verdade, que procede de Deus, dará testemunho do Pai Celestial. Qualquer manifestação autêntica do ES através de alguém, certamente será uma manifestação da vontade de Deus. Se a vontade de Deus não puder ser identificada naquela manifestação, ela não será Dele.

- **A manifestação deve glorificar e apontar para Cristo:** Qualquer manifestação autêntica de dons espirituais deverá apontar para Cristo. Há casos de curas milagrosas que apontam mais para a pessoa que “fez” a cura do que para o autor da cura. Há casos em que “médiums” se manifestam como intermediários apontando para outros caminhos que não o de Jesus Cristo como o único e suficiente caminho de salvação. Essas manifestações, independentemente de curarem ou não, não são vindas de Deus.
- **A manifestação deve ser coerente com a vida do crente.** Em 1 Coríntios 12:3 Paulo nos apresenta um dos critérios para se saber se a manifestação de um dom do ES na pessoa é autêntica. Ele afirma que “...ninguém pelo poder do Espírito de Deus pode amaldiçoar Jesus e ninguém pode dizer “Jesus é o Senhor” e expressar isso realmente sem que o Espírito Santo o esteja ajudando”. O que significa “expressar realmente que Jesus é o Senhor” se não viver segundo a vontade Dele? Viver o que se crê é muito mais real do que apenas dizer o que se crê.

Possa o Espírito do Senhor nos ajudar a identificarmos os dons que Ele nos concedeu e a usá-los no Serviço de Deus para honra e glória Dele.